

# Nova espécie de *Vochysia* da Amazônia Brasileira

WILLIAM ANTÔNIO RODRIGUES(\*)

## DESCRIÇÃO DA NOVA ESPÉCIE

*Vochysia rufescens* W. Rodrigues, n. sp.  
(Fig. 1)

Espécie pertencente à seção *Pachyantha* Stafl. Árvore de cerca de 25m de altura por 35cm de diâmetro; tronco cilíndrico, ereto sem sapopemas. Raminhos mais novos ligeiramente tetraangulosos revestidos de um tomento vermelho-pardacento como os pecíolos, página inferior das folhas, inflorescências, brácteas e botões florais; raminhos mais velhos redondos, c. de 0,5cm de diâmetro, casca acinzentada. Estípulas subuladas, persistentes, 0,3-0,5cm de comprimento, 0,1-0,2cm de largura, rufo-tomentosas mais tarde glabrescentes. Fôlhas opostas com pecíolo geralmente de 1,0-2,0cm de compr. por 0,3-0,4cm de diâmetro, levemente sulcado na parte superior; lâmina foliar em geral de 10-21cm de compr. por 4-9,5cm de largura, mais ou menos obovado-oblonga ou oblonga, abruptamente acuminada no ápice, acúmen agudo de 1,5-2,0cm de compr. mucronulado no ápice, na base obtusa ou ligeiramente cuneada, fortemente coriácea, frequentemente um tanto arqueada longitudinalmente, concolor, quando seca escurecida, página superior glabra, quase fôlha; nervura mediana, nervuras secundárias, nervuras marginais, veias e vênulas na página superior impressas, na inferior sa-

lientes; nervuras secundárias com 27-38 pares, um tanto retas, ascendentes, aproximadas, formando com a nervura mediana um ângulo de 60-70°; vênulas reticuladas, na face inferior ligeiramente salientes; nervuras marginais distintamente arqueadas entre os ápices das nervuras secundárias, inseridas até 1,5mm da margem. Inflorescência terminal, cilíndrica, até 36cm de compr. por 0,3-0,4cm de diâm., desinflora, ráquis com cerca de ... 0,5-0,7cm de diâm. na base e paulatinamente atenuado em direção ao ápice; cincinos 1-2-floros; brácteas caducas, subuladas até 0,6cm de compr. por 0,2cm de largura., rufo-tomentosas, externa e internamente glabras; as bracteolas semelhantes às anteriores, 1-2mm de compr.; pedúnculos com cerca de 0,5-0,7cm de compr. por 0,1cm. de larg.; pedicelos até 1,2cm de compr. por 0,1cm de espessura; botões florais recurvos, obtusos, rufo-tomentosos, 1,2-1,8cm de compr. por 0,5cm de larg., esporão grosso com c. de 1,0cm de compr. por 0,2-0,3 cm de diâm., dilatado, curvado para dentro e estrangulado na base. Flôres carnosas, amarelas quando frescas, depois de secas rufo-tomentosas, internamente glabras as 4 lacínias anteriores do cálice com 0,3-0,5cm de compr., obtusas, internamente glabras, a lacínia trazeira na prefloração com 0,5-0,6cm de comprimento; antera seca de 3,5mm de compr. por 2mm de larg. (fresca 6-7mm x 3mm),

(\*) — Pesquisador em Botânica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

espessa, dorso piloso, glabro e obtuso, no ápice, cuculada, filamento com c. de 2mm de compr.; flôres normalmente sem estaminódios; estaminódio (apenas 1 visto) de 0,5cm de compr. por 0,1cm de larg., ligulado, piloso, ciliado na margem; pistilo piloso com estilete glabro na metade superior, cilíndrico, espesso, seco com c. de 0,3-0,5cm de compr. por 0,1cm de larg., estigma capitado com c. de 0,1cm de diâm.; ovário piramidal, rufo-tomentoso, com c. de 0,2cm de altura e largura; Cápsula até 6,0cm de compr. por 2,5cm de largura, oblonga, verruculosa, no estado vivo verde escuro, seca enegrecida, glabra, oblonga, sulcada longitudinalmente, triangulosa, ângulos obtusos, não peculiarmente espessada na base. Semente coberta por pêlos vermelhos pardacentos até 5,5cm de compr., 1,5cm de larg., com asas arredondadas no ápice.

*Tipo*: Brasil, Amazonas, estrada Manaus-Itacoatiara, Km 65, Reserva Florestal W. Egler, não rara localmente na mata de terra firme, argilosa. W.A. Rodrigues 8671 (Holotipo INPA 27843, Isotipo MG).

#### ESPÉCIMES EXAMINADOS :

BRASIL, Amazonas, estrada Manaus-Itacoatiara, Km 65, Reserva Florestal W. Egler. "Árvore de 18m de alt. x 25cm de diâm., ocasional na mata de terra firme, solo argiloso. Fôlhas ferrugíneas por baixo. Flôres amarelas, sem pétalas. Pedúnculos ferrugíneos. Fruto verde escuro". W.A. Rodrigues 8671, fl. em 27/1/1970; fr. em 25/3/1970. Holótipo Herb. I.N.P.A. 27843; . . . . . ibid., Km 64, picada I, próximo da árvore nº I-17. "Árvore da mata de terra firme. Espécime estéril". W.A. Rodrigues 8103, 24/8/1965. Herb. INPA 17463; . . . . . ibid., Km 68. "Árvore de 20m de alt. x 35cm de diâm., frequente localmente na mata de terra firme. Página inferior das fôlhas, ramos jovens e pedúnculo floral ferrugíneos. Flôres amarelas com pêlos ferrugíneos. Madeira mole com exudação resinosa amarelada". W.A. Rodrigues 8667, fl.

em 4/2/1970. Herb. INPA 27859, amostra de madeira INPA X-4096; . . . . . ibid., Km 69, picada II. "Árvore de 20m alt., ocasional na mata de terra firme, solo argiloso. Flôres amarelas. "W.A. Rodrigues, 8708, em . . . . . 17/2/1970, Herb. INPA 27880.

A seção *Pachyantha*, proposta por Stafleu em sua monografia, compreendia 3 espécies caracterizadas principalmente pelo ovário tomentoso, ausência de pétalas, estame piloso, lacínias do cálice subcoriáceas e casca não esfoliativa nos ramos jovens. A nossa nova espécie, *Vochysia rufescens* W. Rodr., é muito afim à *V. pachyantha* Ducke, diferindo desta principalmente por apresentar fôlhas opostas e também pelas dimensões das fôlhas, botões e peças florais.

#### DESCRIÇÃO DA MADEIRA

##### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Cerne róseo pálido com frequêncas manchas longitudinais mais escuras, um tanto distinto do alburno de cor beje-rosado claro; grã direita; textura média a grosseira; inodora e insípida quando seca; moderadamente áspera; lustre elevado; leve a moderadamente pesada e um tanto mole; pêsco específico seco ao ar 0,50-0,55; fácil de trabalhar, recebendo bom acabamento; durabilidade aparentemente boa.

##### ASPECTO MACROSCÓPICO (Fig. 2)

Parênquima um tanto contrastado, aliforme, abundante, com expansões laterais longas e finas, tocando-se e chegando a formar faixas concêntricas aproximadas, ligeiramente onduladas. Poros geralmente distintos sem lente, poucos (1-3/mm<sup>2</sup>), médios (0,2-0,3mm de diâmetro), solitários (predominantes) e múltiplos de 2 a 3, frequentemente obstruídos. Linhas vasculares retas, longas, numerosas e geralmente mais claras que o fundo fibroso. Raios de 2 tipos principais, os

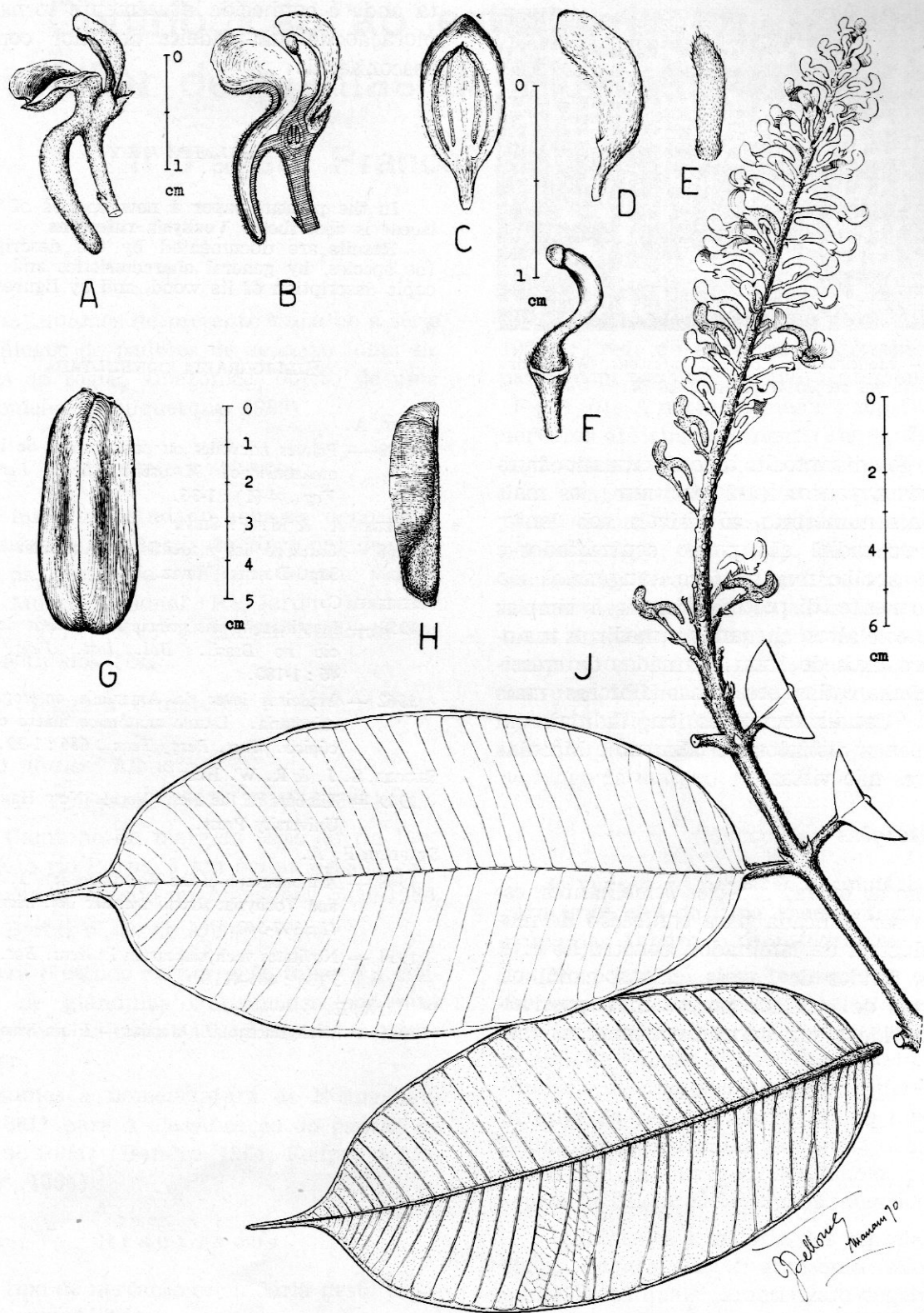


Fig. 1 — *Vochysia rufescens*. W. Rodr. *A* — Vista exterior de uma flor. *B* — Flor seccionada. *C* e *D* — Estame visto de frente e de perfil. *E* — Estaminódio. *F* — Gineceu. *G* — Fruto. *H* — Semente. *J* — Hábito de um raminho fértil!

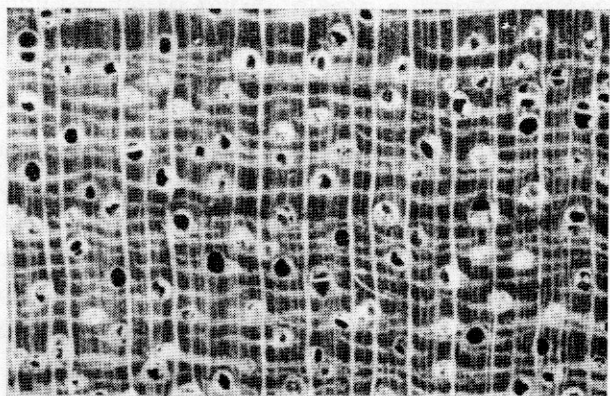


Fig. 2 — Madeiras de *Vochysia rufescens* W. Rodr. em secção transversal, 10 X.

mais largos distintos a olho desarmado, muito poucos a poucos (1-2 por mm), os mais finos mais numerosos, só visíveis sob lente; no sentido radial são pouco contrastados e distintos a olho nu; na face tangencial são irregularmente dispostos, visíveis à simples vista, finos e altos, chegando a medir os maiores pouco mais de 1mm. Camadas de crescimento demarcadas por zonas fibrosas mais escuras. Canais secretores longitudinais em série, apenas distintos no alburno. Máculas medulares não vistas.

#### APLICAÇÕES

Como as outras espécies semelhantes, esta podia ser indicada para confecção de móveis, indústria de laminados, construção civil e naval, fundos de gaveta, caixas, caixilhos, esquadrias de janela e porta, mas possivelmente devido a sua baixa frequência na ma-

ta onde é conhecida atualmente torna a exploração de sua madeira de valor comercial desconhecido.

#### SUMMARY

In the present paper a new species of *Vochysiaceae* is described: *Vochysia rufescens*.

Results are documented by the description of the species, by general characteristics and macroscopic description of its wood, and by figures.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- DUCKE, A.  
1938 — Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. X.<sup>e</sup> série. *Arch. Inst. Biol. Veg.*, 4 (1) : 1-36.
- LOUREIRO, A. & M. F. SILVA  
1968 — Catálogo das madeiras da Amazônia. Belém. Sup. Desenv. Amaz. 2 v.
- MAINIERE, C.  
1958 — Identificação das principais madeiras de comércio no Brasil. *Bol. Inst. Pesq. Tecn.*, 46 : 1-180.  
1962 — Madeiras leves da Amazônia empregadas em caixotaria. Estudo anatômico macro e microscópico. *Inst. Pesq. Tecn.*, 686 : 1-39.
- RECORD, S. J. & R. W. HESS  
1949 — *Timbers of the New World*. New Haven, Yale University Press.
- STAFLEU, F. A.  
1948 — A monograph of the *Vochysiaceae*. 1. *Salvertia* and *Vochysia*. *Recul travaux bot. neerlandavis*, 41 : 397-540.  
1954 — *Novitates vochysiacearum* I. *Acta. Bot. Neerl.*, 3 (3) : 405-411.
- WARMING, E.  
1875 — *Vochysiaceae*. In Martius — *Flora Bras.* 13 (2).